



UNICAMP

EVENTO: Apresentação de Jean-Pierre Robert

VEÍCULO: DIÁRIO DO POVO

DATA: 29 jun 95

PÁGINA: 02

SEÇÃO: ARTE E LAZER



MÚSICA CONTEMPORÂNEA

Um humano e seu contra

O contrabaixista francês Jean-Pierre Robert se apresenta hoje no Auditório do Instituto de Artes da Unicamp, onde também comanda um workshop

JURANDY VALENÇA

Um itinerário sonoro que, através de três etapas, desperta paulatinamente a percepção auditiva e visual do público. Essa é a proposta do concerto *1 Contrebasse, 1 Humain*, do contrabaixista francês Jean-Pierre Robert (ver texto abaixo), que será apresentado hoje, às 12h, no Auditório do Instituto de Artes da Unicamp. Logo após o concerto, ele ministra um workshop para contrabaixistas - estudantes e profissionais - instrumentistas de cordas em geral e compositores. De quebra, aproveita para falar de seu livro *Modes de Jeu de la Contrebasse - Un Dictionnaire de Sons*.

É a partir do repertório do concerto que Robert construiu seu itinerário sonoro-perceptivo. O programa - composto por obras de seis compositores contemporâneos - é dividido em três etapas. Na primeira, com obras de Iannis Xenakis e Pascal Dusapin, são mostradas peças de "música pura"; na segunda etapa, as

obras de Georges Aperghis e Jacob Druckman introduzem - juntamente com a intervenção vocal - o gestual no concerto; a última etapa - a mais complexa - é desenvolvida em torno das obras de Kaija Saariaho e Giacinto Scelsi, e é onde o público vai "mergulhar no som" e perceber a "melodia dos timbres".

Segundo Robert, a proposta é reunir no concerto música, teatro e dança. "Não existe música sem gesto, e é responsabilidade do intérprete fazer viver o gestual. Minha intenção é trabalhar com a percepção do público, e transformar isso em material sonoro. O cotidiano é redutor da nossa percepção, então é necessário preparar as pessoas para perceber o timbre da música, por isso começo com a música pura - mais tradicional - passo pelo gestual, até chegar no timbre", afirmou.

Mas o leigo não precisa se preocupar com tantas expressões do vocabulário musical, porque Robert promete "raptar" o público através dos sentidos. "Na

música do passado o que era mais importante era a melodia ou o ritmo. Com o tempo essas duas modalidades se igualaram e um novo parâmetro sonoro surgiu, o timbre, que assumiu um novo papel no campo da percepção musical", continuou.

Durante o workshop - que será bem didático - ele utiliza como instrumento de trabalho, além do contrabaixo, seu livro (ver texto abaixo), guia indispensável para contrabaixistas. "Na década de 70 foi publicado um trabalho semelhante por um músico chamado Bertram Turetzky. Só que na época, ele só havia catalogado 30 maneiras de tocar contrabaixo. Agora eu consegui catalogar 90 modos de tocar o instrumento", completou.

Embora tenha formação clássica, Jean-Pierre Robert só trabalha com repertório de músicas contemporâneas. "Na verdade eu esqueci minha formação clássica", brincou. Quem quiser adquirir o livro, pode entrar em contato com o CDMC. Os fones são 39-1503 e 39-1966, ramal 29.

Músico estudou no Conservatório de Paris

Jean-Pierre Robert nasceu em 1956, em Tours (França). Estudou contrabaixo no Conservatório Nacional Superior de Música de Paris e tem ministrado *masterclasses* nas principais escolas de música da França, entre elas o prestigiado Ircam (Institut de Recherche et Coordination Acoustique-Musique), onde tem apresentado aos compositores os resultados de suas pesquisas instrumentais.

Recentemente, lançou em livro o resultado de dez anos de pesquisas sobre as novas técnicas instrumentais e sonoridades do contrabaixo.

Chamado *Modes de Jeu de la Contrebasse - Un Dictionnaire de Sons*, a edição é da Musica Guild (Chinon, França, 1994), e pode ser encomendado através do CDMC da Unicamp.

Apenas intérprete (ele não compõe), Robert tem se apresentado com os mais importantes grupos de música contemporânea da França como o Ensemble InterContemporain, L'Itinéraire, 2e2m e o Musique Vivant. Como solista tem atuado em vários eventos como o *Festival de la Contrebasse d'Avignon*, *Festival de la Rochelle* e o *Festival d'Automme*.

Além desses, Robert elabo-

rou alguns espetáculos como o *1 Contrebasse, 1 Humain* (que apresenta hoje na Unicamp), *Une Distance*, com músicas do espanhol Ramón Gonzalez Arroyo (depois do Brasil, ele apresenta esse concerto na Espanha), e *La Rosa Profonda*, de Martin Matalon.

Atualmente, Jean-Pierre Robert colabora com três compositores - Martin Matalon, Daniel Teruggi (que já esteve em Campinas) e Ivo Malec - para a criação de obras especialmente escritas para ele.

reportagem e texto: Jurandy Valença

O músico Jean-Pierre Robert